

METAS E BASES PARA A AÇÃO DO GOVERNO - 1970/1973

SETOR AGROPECUÁRIO

Este UFV INFORMA transcreve, resumidamente, os objetivos determinados pelo Governo Federal para o setor agropecuário e que deverão ser atingidos até 1973, segundo o documento "Metas e Bases".

Os objetivos apresentados, por suas dimensões, constituem verdadeiro desafio à capacidade das instituições e dos técnicos que, direta ou indiretamente, estão relacionados com as atividades agropecuárias no País.

A UFV cabe boa responsabilidade na execução deste Plano Governamental. Estamos convencidos de que a nossa Instituição saberá cumprir a tarefa que lhe é dada neste esforço para o desenvolvimento do País.

"Transformar, progressivamente, a agricultura tradicional - eis o sentido anunciado das novas metas e bases para ação do Governo Federal no setor agropecuário. O programa, no conjunto, tem por alvo preparar condições entre 1970 e 1973 para que até 1980 dobre a renda per capita do Brasil.

São estas as metas para 1973 que interessam à agricultura (entre parêntesis, sempre os dados, citados, de 1969):

- 1) - 120 mil tratores em operação (80 mil).
- 2) - Uso de 330 mil t de adubos nitrogenados, 540 mil de fosfatados e 360 mil de potássicos (145 mil, 270 mil e 184 mil, respectivamente).
- 3) - Cr\$ 240 milhões para intensificação e integração da pesquisa e experimentação, concentrada no trigo, milho, feijão, soja, cacau, café, cana-de-açúcar e amendoim.
- 4) - 604 mil t de sementes melhoradas, aplicação de Cr\$ 180 milhões em 1970/75.
- 5) - Duplicação da produção de carnes em 10 anos, aplicação de Cr\$ 315 milhões em SP, RS, MT e GO, e Cr\$ 225 milhões em MG, ES e BA.
- 6) - Implantação do projeto de combate à aftosa em 7 Estados (regiões Leste e Sul), aplicação de Cr\$ 119 milhões, atingindo 32 milhões de bovinos.

7) - Modernização da industrialização e comercialização das principais bacias leiteiras, aplicação de Cr\$ 145 milhões.

8) - Plano Nacional de Irrigação, projetos no CE, São Francisco, RN, RS e aproveitamento integral dos açudes do DNOCS, aplicação de Cr\$ 506 milhões e possibilidades de aumento substancial.

9) - Implantação de 23 mil km de linhas de transmissão em 340 municípios para eletrificação rural com base em cooperativas, aplicação de Cr\$ 280 milhões.

10) - Sistema integrado de estradas rurais no RS, ES e MT, aplicação de Cr\$ 150 milhões.

11) - Reforma agrária no vale do Jaguaribe, CE, Zona da Mata, PE, e Noroeste de MG, aplicação de Cr\$ 410 milhões.

12) - Incorporação econômica dos cerrados à agricultura e ocupação dos espaços vazios de condições ecológicas favoráveis.

13) - Centrais de Abastecimento (tipo CEASA, SP), aplicação de Cr\$ 350 milhões.

14) - Aumento da capacidade estática de armazenagem até 1973 em 2 milhões de t, aplicação de Cr\$ 75 milhões.

15) - Fortalecimento do Sistema de Extensão Rural.

16) - Programa de Desenvolvimento Florestal.

Constituem, ainda, metas de exportação, até 1973: - milho, 2 milhões de t (640 mil); arroz, 200 mil (41 mil); soja, 500 mil (308 mil); madeiras, 1.200 mil (800 mil), e algodão em pluma, 600 mil (400 mil).

Em documento enviado aos futuros governadores, o Governo Federal salientou que a década de 70, no Brasil, se caracterizará por uma revolução na educação e na agricultura (sem descuido da área industrial). Na justificação das metas, encareceu-se, aliás, o impacto que deverá causar a nova política em curso, de incentivos fiscais, crédito rural, preços mínimos e cooperativismo, sobre a agropecuária".

OPEMA PATROCINA ESTÁGIO

Alunos do 4.º Ano Diversificado em Engenharia Rural da ESA-UFV, divididos em dois grupos, efetuaram estágio nas dependências da Companhia Aérea Cruzeiro do Sul, no Rio de Janeiro, de 5 a 10 (1.º grupo) e de 12 a 17 de outubro (2.º grupo), respectivamente, visando maiores conhecimentos sobre "Aerofotogrametria", uma das matérias constantes do curso, nesta Universidade.

O referido estágio, que foi patrocinado pela OPERAÇÃO MAUÁ, graças ao esforço e dedicação do Comandante Walter Stalla, Secretário Executivo da OPEMA, ofereceu a seus participantes valiosos ensinamentos.

O planejamento daquele ciclo de estudo estêve sob a responsabilidade da Coordenadoria da OPEMA na UFV e da Coordenadoria Central, sendo que as aulas foram ministradas pelo Professor Cândido de Souza Botafogo Neto.

TREINAMENTO ESTADUAL DE TOMATICULTURA

Realizar-se-á, de 4 a 7 de novembro, nas cidades de Betim e Igarapé (MG), um "Treinamento Estadual de Tomaticultura" para produtores mineiros.

O referido treinamento constará de aulas práticas e teóricas, que serão ministradas por técnicos de renome da Olericultura nacional.

Desta Universidade participarão dois técnicos do Instituto de Fitotecnia. São eles: Prof. Flávio Augusto d'Araújo Couto e Joênes Pelúzio de Campos.

Este Treinamento Estadual de Tomaticultura visa aprimorar a tecnologia tomateira em Minas Gerais, para obter maior produtividade e melhor apresentação do tomate mineiro. É um esforço conjugado de professores, pesquisadores, extensionistas e produtores, e faz parte da programação assistencial da UFV, ACAR e firmas particulares, que garante o sucesso dos financiamentos para mutuários das agências financiadoras em Minas Gerais.